

Heloísa: 'Favelização rural'

A senadora Heloísa Helena, candidata do PSOL à Presidência da República, disse ontem, em Tamarana (norte do Paraná), que, se eleita, irá assentar 1 milhão de famílias por ano em seu governo, em um "projeto sério de reforma agrária". Ela afirmou que nos últimos 12 anos, durante os governos FHC e Lula, não houve reforma agrária e sim uma "favelização rural".

Na manhã de ontem, a senadora participou da Romaria da Terra, em Tamarana, e acabou sendo criticada, com outros políticos que foram ao evento religioso, pelo arcebispo de Londrina, dom Orlando Brandes. "A romaria é uma celebração religiosa e não lugar para políticos fazerem palanque", disse o arcebispo, irritado com a presença de candidatos no evento, que reuniu cerca de 25 mil pessoas, segundo os organizadores. Flávio Arns e Gleisi Hoffmann, can-

didatos do PT ao governo do Paraná e ao Senado, respectivamente, também estavam presentes.

À tarde, já em Londrina (379 quilômetros ao norte de Curitiba), Heloísa Helena gravou um programa de entrevista na TV Tarobá (afiliada da *Rede Bandeirantes*). Durante a entrevista, afirmou que estará no segundo turno, mas não disse contra quem. Para ela, chegar ao segundo turno será "quase um

milagre", já que ela faz campanha em avião de carreira, "contra o aerolula e os jatos tucanos".

A senadora disse não ser "doida" para querer implantar o socialismo no País. "A história da esquerda no Brasil não começou com o PT nem vai acabar com o PSOL. Precisamos, antes, consolidar a democracia no País." Segundo a candidata, os empresários não precisam ter medo de um eventual governo seu.